

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE BANANEIRAS TIPO PRATA ADUBADAS POR ESTERCO BOVINO E FARINHA DE ROCHA

Jonilson Santos de Carvalho¹; Pedro Ricardo Rocha Marques²; Sergio Luiz Rodrigues Donato³; Elimarcos Cotrim Bizerra⁴

^{1,4} Graduando em Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Guanambi*, e-mail: jonilsonif@gmail.com; elimarcos13pma@gmail.com; ²Doutorando, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Guanambi*, e-mail: pedro.marques@guanambi.ifbaiano.edu.br; ³Doutor, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Guanambi*, e-mail: sergio.donato@guanambi.ifbaiano.edu.br.

Palavras-Chave: *Musa AAB e AAAB, fertilização natural, nutrição.*

INTRODUÇÃO:

O uso de fertilizantes naturais e orgânicos pode constituir alternativa viável e ambientalmente sustentável. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o estado nutricional e produção, de bananeiras 'Prata-Anã' e 'BRS Platina' submetidas a diferentes doses de adubação compostas por esterco bovino e farinha de rocha, no quarto ciclo de produção, sob irrigação por microaspersão.

MATERIAL E MÉTODOS:

O experimento foi implantado no IF Baiano *Campus Guanambi* em latitude de 14°17'27" S, longitude de 42°46'53" W, altitude de 537 m. Precipitação média anual de 680 mm. No plantio, utilizaram-se mudas micropropagadas, com espaçamento de 2,5 m x 2,0 m. Os tratamentos, duas cultivares ('Prata-Anã' e 'BRS Platina'), cinco doses de adubação compostas por esterco bovino e farinha de rocha definidas com base no aporte correspondente de 0, 200, 400, 600 e 800 kg ha⁻¹ ano⁻¹ de K₂O, foram dispostos num delineamento em blocos casualizados. Os fertilizantes orgânicos foram aplicados na cova de plantio e em cobertura à lanço, a cada 60 dias. As parcelas experimentais foram constituídas por 20 plantas, sendo seis centrais úteis. No florescimento foram coletadas da 3ª folha a partir do ápice amostras de cada planta útil. Os dados foram submetidos à análise de variância. As interações significativas desdobradas e procedeu-se uma comparação entre as médias pelo Teste de F a 5% de probabilidade para o fator cultivar e uma análise de regressão para as doses de adubação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

As cultivares 'Prata-Anã' e 'BRS Platina' apresentaram diferenças (P<0,05) independente de adubação, para os teores de enxofre (S), ferro (Fe) e zinco (Zn) na folha (Tabela 1). A cultivar 'BRS Platina' obteve maiores teores para Fe e Zn comparada com a cultivar 'Prata Anã', enquanto que a 'Prata Anã' apresentou maior teor de enxofre que a 'BRS Platina'.

Tabela 1– Teores médios de enxofre (S) em dag kg⁻¹, ferro (Fe) e zinco (Zn) em mg kg⁻¹, em folhas de bananeira, submetidas a doses de K₂O (kg ha⁻¹)

| Variáveis | Cultivares | | CV |
|---------------------------|-------------|---------------|-------|
| | 'Prata-Anã' | 'BRS Platina' | |
| S (dag kg ⁻¹) | 0,219 A | 0,198 B | 11,8 |
| Fe (mg kg ⁻¹) | 81,974 B | 195,419 A | 74,31 |
| Zn (mg kg ⁻¹) | 20,122 B | 23,421 A | 17,41 |

⁽¹⁾ Médias seguidas por letras iguais, maiúsculas nas linhas, não diferem entre si pelo teste de F, a 5% de probabilidade.

Houve efeito de adubação, independente de cultivar (P<0,05) para os teores de nitrogênio (N), fósforo (P) e cobre (Cu) na folha (figura 1).

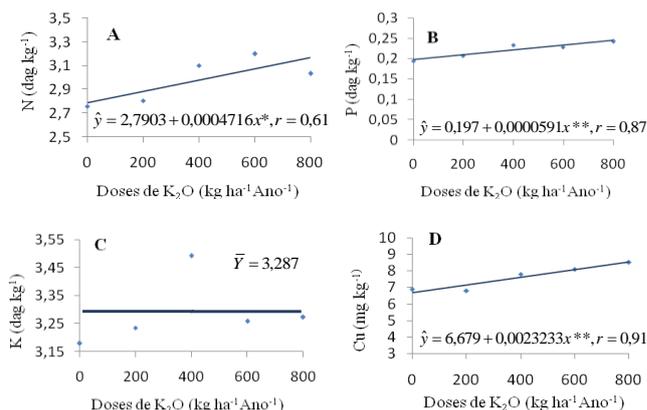


Figura 1 – Teores foliares de Nitrogênio, Fósforo, Potássio e Cobre no florescimento em bananeiras tipo prata, em função das doses de K₂O (kg ha⁻¹ ano⁻¹) aportadas por esterco bovino e farinha de rocha. Guanambi, BA, 2014-2015. *Significativo a p<0,005 e ** Significativo a p<0,001.

Os teores de N ajustaram-se linearmente de forma crescente as doses de adubação. O modelo ajustado estima um incremento de 0,00047 dag Kg⁻¹ de N para cada kg ha⁻¹ de K₂O adicionado e com aumento entre a menor e a maior dose de 8,96%. Os teores de P também ocorreram um ajustamento de modelo linear crescente, estimando um incremento de 0,0000591 dag kg⁻¹ de P para cada kg ha⁻¹ de K₂O adicionado e aumentando em 20,8 % da menor até a maior dose. Para o nutriente Cu houve ajustamento linear semelhantes aos mencionados acima, e com incremento de 0,0023 mg Kg⁻¹ de Cu para kg ha⁻¹ de K₂O adicionado e aumentando 19,57% da primeira até a última dose. Os nutrientes observados na figura acima estiveram acima e dentro de suficiência proposta por (SILVA & BORGES, 2008).

CONCLUSÃO:

O teor de S na folha foi maior com a cultivar 'Prata-Anã' e os teores de Fe e Zn maiores na 'BRS Platina'. Os teores de N, P e Cu nas folhas elevaram-se em função das doses aportadas por esterco bovino e farinha de rocha no quarto ciclo de produção. Não houve efeito de adubação sobre a massa dos cachos e das pencas, com médias de 22,18 e 19,84 kg respectivamente.

AGRADECIMENTOS:

A Embrapa Mandioca e Fruticultura, FAPESB, IF Baiano e a Terra Produtiva Mineradora Ltda.

REFERÊNCIAS:

SILVA, J.T.A.; BORGES, A.L. Solo, nutrição mineral e adubação da bananeira, *Informe Agropecuário*, v.29, n.245, p.25-37, 2008.